

O TREVO

Aliança Espírita Evangélica - Fraternidade dos Discípulos de Jesus - Difusão do Espiritismo Religioso - Ano XXXII - nº 381 Agosto/2006

Nova fase Editora Aliança



Lançamentos de romances de qualidade
Nossa distribuidora ampliando atendimento a mais casas espíritas

EDITORA E DISTRIBUIDORA ALIANÇA (LISTA DE PREÇOS)

Alexandra P. Bernal

HISTÓRIA DO QUADRADINHO (A)

Uma verdadeira aula de fraternidade e amor aprendida com elementos geométricos para a criança aprender se divertindo. Faixa etária 3 a 6 anos.....10,00

Bezerra de Menezes

COMENTÁRIOS EVANGÉLICOS

Mensagens do espírito Bezerra de Menezes comentando passagens evangélicas.....18,00

Cristina Ghiraldelli

GIRANDA

Para crianças de 7 a 9 anos ler e colorir, acompanha giz de cera.....10,00

Diversos

CRESCENDO CANTANDO

120 músicas cifradas. Brinde: 3 CD's.....48,00

CURSO DE PREPARAÇÃO DO EVANGELIZADOR INFANTO-JUVENIL

Obra essencial para a preparação e reciclagem de evangelizadores, com os fundamentos pedagógicos e orientações necessárias à prática na Casa Espírita.....28,00

EAE - PERGUNTAS E RESPOSTAS

Esclarecimentos sobre a Escola de Aprendizes do Evangelho em mais de 160 questões respondidas por dirigentes e expositores da Aliança.....25,00

ENTENDENDO O ESPIRITISMO / ENTENDIENDO EL ESPIRITISMO (ESPAÑHOL)

Aulas do Curso Básico de Espiritismo.....20,00

EVANGELIZAÇÃO INFANTIL - INTERMED.A.....32,00

EVANGELIZAÇÃO INFANTIL - INTERMED.B.....36,00

EVANGELIZAÇÃO INFANTIL - JARDIM A.....46,00

EVANGELIZAÇÃO INFANTIL - JARDIM B.....44,00

EVANGELIZAÇÃO INFANTIL - JARDIM C.....42,00

EVANGELIZAÇÃO INFANTIL - MATERNAL.....30,00

EVANGELIZAÇÃO INFANTIL - PRIMÁRIO A.....40,00

EVANGELIZAÇÃO INFANTIL - PRIMÁRIO B.....38,00

EVANGELIZAÇÃO INFANTIL - PRIMÁRIO C.....34,00

FDJ - PERGUNTAS & RESPOSTAS

Esclarecimentos sobre a Fraternidade dos Discípulos de Jesus em mais de 100 questões além de artigos de O Trevo publicados ao longo de 30 anos.....24,00

INICIAÇÃO ESPÍRITA/INICIACIÓN ESPIRITA

Conteúdo da Escola de Aprendizes do Evangelho.....28,00

VIVÊNCIA DO ESPIRITISMO RELIGIOSO

Programas da Aliança Espírita Evangélica — Escola de Aprendizes do Evangelho, Assistência Espiritual, Curso de Médiuns, Mocidades, etc.....20,00

Edgard Armond

ALMAS AFINS

A afinidade espiritual através dos milênios.....14,00

AMOR E JUSTIÇA

História de uma obsessão. Toda a trama ligando encarnados e desencarnados. A atuação de um espírito em busca de vingança, e a cura do obsidiado.....15,00

CORTINA DO TEMPO (NA)

A história de um grupo de iniciados atlantes que sobrevivem ao afundamento da Pequena Atlântida e levam seus ensinamentos para o mundo pós-dilúvio.....12,00

DESENVOLVIMENTO MEDIÚNICO /

DESENVOLVIMIENTO MEDIUMNICO (ESPAÑHOL)

A experiência do autor colocada à disposição daqueles que pretendem desenvolver a mediunidade.....10,00

DUPLA PERSONALIDADE (A)

Um caso de dupla personalidade, narrado de forma romancada. As duas vidas de uma jovem, hoje no Brasil e ontem na Rússia.....17,00

ENQUANTO É TEMPO

Coletânea de mensagens e artigos visando o aprofundamento de vários assuntos de ordem espiritual.....20,00

ESPIRITISMO E A PROXIMA RENOVACAO

Coletânea de estudos doutrinários.....18,00

EXILADOS DA CAPELA (OS) - DESTERRADOS DE CAPELLA (LOS) (ESPAÑHOL)

O relato de degredo de um grupo de espíritos que vieram para o exílio terrestre. Best seller com mais de 190 mil exemplares vendidos.....20,00

FALANDO AO CORAÇÃO E TEXTOS SELECIONADOS

Coletânea de 6 obras com mensagens, instruções e orientações que auxiliam na transformação efetiva do Homem Velho no Homem Novo preconizado por Jesus.....16,00

GUIA DO APRENDIZ

Manual de orientação para o aluno que ingressa no 1º grau da Iniciação Espírita.....6,00

GUIA DO DISCÍPULO

Manual de orientação para o servidor que ingressa no 3º grau da iniciação espírita.....4,00

HORA DO APOCALIPSE (A)

Mensagens de espíritos de elevada hierarquia sobre os momentos de transição para o terceiro milênio.....16,00

LENDO E APRENDENDO (COM ÍNDICE

REMISSIVO DE NA SEMEADURA I E II)

Uma coleção de pequenas informações e instruções acerca da Doutrina, evolução, mediunidade, Evangelho, história do pensamento religioso.....15,00

LIVRE-ARBITRIO (O)/ LIBRE ALBEDRÍO (EL)

(ESPAÑHOL)
Coletânea de 3 títulos sobre a trajetória evolutiva até conquistar a razão e o livre arbítrio.....16,00

MARGENS DO RIO SAGRADO (ÁS)

Um livro que mostra os pontos de concordância entre os ensinamentos elevados do Oriente e as práticas da Doutrina Espírita.....15,00

MEDIUNIDADE /MEDIUNIDAD (ESPAÑHOL)

Um tratado completo sobre a faculdade mediúnica. Best-seller com mais de 120.000 exemplares vendidos.....26,00

MENSAGENS E INSTRUÇÕES

Coletânea de mensagens para servidores e discípulos em comemorações e cerimônias.....16,00

MÉTODOS ESPÍRITAS DE CURA (ESPAÑHOL)

Explicações sobre os mecanismos da mente e a aplicação das cores na assistência espiritual, de grande valia para médiuns e estudiosos da mediunidade.....14,00

PASSES E RADIAÇÕES/PASES Y RADIACIONES

(ESPAÑHOL)

Um manual prático para aplicação dos métodos de cura espiritual.....20,00

PRÁTICA MEDIÚNICA

Seis textos abordando a prática mediúnica, evolução de pesquisas e descrição dos trabalhos que podem ser realizados na Assistência Espiritual.....24,00

REDENTOR (O) / REDENTOR (EL) (ESPAÑHOL)

A vida de Jesus, desde a preparação espiritual para encarnação do Mestre, até seu sacrifício na cruz.....20,00

RELEMBRANDO O PASSADO

Experiências de trinta anos de trabalho em contato com o sofrimento nos planos espiritual e físico.....18,00

RELIGIÕES E FILOSOFIAS

Síntese das principais religiões e filosofias da Humanidade, com destaque para o Espiritismo.....19,00

RESPONDENDO E ESCLARECENDO

Seleção de mais de 300 perguntas e respostas da seção de esclarecimentos doutrinários sob o título: Esclarecendo, na década de 1970, do jornal espírita O Semeador.....15,00

ROTEIRO ILUSTRADO

Para o estudo do livro "Passes e Radiações". Acompanha fita de vídeo.....20,00

SALMOS

As grandes verdades espirituais, de todos os tempos, ensinando ao homem o caminho da redenção.....16,00

SEARA DO EVANGELHO

Temas selecionados de Allan Kardec, Bezerra de Menezes, Cairbar Schutel, André Luiz e outros espíritos com comentários evangélicos.....14,00

SEMEADURA I (NA).....16,00

SEMEADURA II (NA).....15,00

Uma coleção de pequenas informações e instruções acerca da Doutrina, evolução, mediunidade, Evangelho, história do pensamento religioso.

TIRADENTES MISSIONÁRIO E TEXTOS

SELECIONADOS

Poema épico sobre o aspecto espiritual da Inconfidência

Mineira. Inclui *Salmos e Pensamentos em Prosa e Verso*.....14,00

VERDADES E CONCEITOS (I).....12,00

VERDADES E CONCEITOS (II).....17,00

Seleção de artigos contendo assuntos de alto valor doutrinário, além de mensagens de grande motivação dirigidas aos trabalhadores do movimento espírita.

Edison Carneiro

ROMANCE ANDALUZ

Obra mediúnica sobre família e fidelidade.....28,00

Elizabeth Miyashiro

FÁBRICA DE PENSAMENTOS (A)

O que as crianças pensam sobre si mesmas? Os adultos têm capacidade de entender os pensamentos infantis? Descubra o que uma menininha pensa sobre seu próprio pensar.....8,00

Eurípedes Kühll

RAIO X DO LIVRO ESPÍRITA

Intrúções e comentários sobre a produção do livro espírita.....14,00

Francisco Acquarene

BEZERRA DE MENEZES, O MÉDICO DOS POBRES

Um livro sobre a vida e a obra do Dr. Bezerra, onde é retratado com clareza o momento histórico em que atuou o "Kardec Brasileiro", em fins do século passado.....16,00

Ismael Armond

CRISTIANISMO PRIMITIVO

Análise histórica sobre as transformações da igreja cristã até tornar-se expressão do poder temporal.....15,00

EDGARD ARMOND, MEU PAI

A história do homem que criou as Escolas de Espiritismo no Brasil.....20,00

EDGARD ARMOND, UM TRABALHADOR DA SEARA

ESPIRITA

A contribuição doutrinária de Armond através de sua correspondência pessoal e mensagens diversas.....12,00

Maria Cotroni Valenti

A VIDA NOSSA DE CADA DIA

Reflexão sobre temas como uniões e separações, pais e filhos, sexo, provações, etc.....15,00

Maria Helena Mattos

MARCHAS E CONTRAMARCHAS

Romance que retrata a realidade da vida, onde o homem, por sua própria escolha, às vezes, nem sempre escolhe a senda da paz, na sua evolução espiritual.....13,00

Maria Vendrell Spinelli

UMA HISTORIA QUASE COMUM

Autobiografia romancada de uma catalã que imigra para o Brasil e faz a Escola de Aprendizes.....26,00

Roberto de Carvalho

A CABANA DAS FLORES

Romance mediúnico sobre o amor incondicional entre os homens.....22,00

Sônia M. S. Oliveira

PLANETA AZUL

O espírito Angélica nos traz esta linda história de cidadania, levando as crianças a meditar sobre a conservação e preservação do planeta.....10,00

Valentim Lorenzetti

CAMINHOS DE LIBERTAÇÃO

Coletânea de crônicas publicadas durante dez anos na coluna *Espiritismo*, do jornal *Folha da Tarde*.....24,00

Vladimir Ávila

DIFERENÇAS NÃO SEPARAM

Mensagens mediúnicas e comentários evangélicos do Espírito Ranieri.....14,00

Harpas Eternas

PAI CELESTE (CD)

CD reunindo hinos e preces cantados pelos aprendizes do Evangelho, além de diversas canções espíritas e espiritualistas..... 22,00

EDITORA E DISTRIBUIDORA ALIANÇA

Rua Francisca Miquelina, 259 - Bela Vista

São Paulo (SP) - Brasil - CEP 01316-000

tel. (0**11) 3105-5894 - fax (0**11) 3107-9704 - e-mail: alianca@alianca.org.br

EDITORIAL

Ano XXXII, edição 381 - agosto de 2006

Tudo é diferente em Aliança

Viver em Aliança nos permite experiências muito boas e diferentes. Quando contamos aos outros é difícil de acreditar que isso seja possível. Podemos sentir o amor e o carinho das pessoas que nos dão todo o apoio para essa fase inicial. Estamos recebendo apoio dos antigos diretores, de novos participantes.

Tudo é tão diferente que só em Aliança é possível entender quando um companheiro também tem prazer em ajudar, em fazer, em realizar junto um ideal que é comum, sem vaidades individuais.

Isso tem sido muito agradável, pois quando assumimos a direção não sabíamos como editar um livro, como funcionava um jornal como O Trevo e outras atividades que nos são fundamentais, mas tendo apoio dos nossos colaboradores estamos conseguindo aprender bastante.

Em Aliança, aprendemos que dividir não tem o mesmo significado que em matemática. Significa multiplicar esforços para realizarmos tarefas que sozinhos não conseguiríamos. E temos sido agraciados com novos colaboradores que estão trazendo suas experiências externas, de outros lugares, para o nosso Movimento.

São novos líderes que surgem com o ideal já bastante forte em servir pela causa e não pela Casa. Exemplos são tantos, mas vale falarmos da equipe do rádio que tem dado tudo para colocar nosso programa no ar sempre, a equipe do Trevo, que não mede esforços para que ele possa sair todos os meses, todo feito de forma voluntária. E não podemos deixar de relatar o apoio dos coordenadores regionais e conselheiros nos encontros da diretoria com as regionais. Temos trocados experiências interessantes ao ver tantas pessoas de várias equipes, de diferentes trabalhos em cada encontro e com um ideal em comum: servir.

Acreditamos que para o momento só temos a agradecer a experiência dos nossos colaboradores e do nosso Movimento em aceitar um modelo diferente de administração, visando o bem de todos.

Muita paz a todos.

Diretoria da Aliança



Aliança Espírita Evangélica - Fraternidade dos Discípulos de Jesus - Difusão do Espiritismo Religioso

Editoração: Thais Helena Franco

Conselho Editorial: Azamar Trindade, Cláudio Cravenceno, Catarina Santa Bárbara, Diógenes Camargo,

Eduardo Miyashiro, José Francisco de Oliveira Filho, Guidini, Luiz Carlos Amaro, Paulo Avelino, Maria Cândida e Nivaldo Giraldelli.

Jornalista Responsável: Rachel Añón

Diretor Geral da Aliança: Ricardo Aparecido Rodrigues

Redação: Rua Francisca Miquelina, 259 - CEP 01316-000 - São Paulo (SP) Tel. (11) 3105-5894 Fax (0**11) 3107-9704 - www.alianca.org.br - e-mail: trevo@alianca.org.br

A fim de que O Trevo circule na primeira quinzena de cada mês, serão avaliados para publicação na próxima edição, os textos, fotos, ilustrações e demais colaborações para o jornal que chegarem à secretaria da Aliança Espírita Evangélica até o dia 1 do mês anterior. Por exemplo, para publicação em outubro, os textos devem chegar até 1 de setembro, e assim sucessivamente.

Os conceitos emitidos nos textos assinados são responsabilidade de seus autores. As colaborações enviadas, mesmo as não publicadas, não serão devolvidas. Textos, fotos, ilustrações e outras colaborações podem ser alterados a fim de serem adequados ao espaço disponível. Eventuais alterações e edição só serão submetidas aos autores se houver manifestação nesse sentido.

NESTA EDIÇÃO

4

Conselho

A 2ª reunião do CGI em 2006

6

Regional do mês

Confraternização e trabalho em Sorocaba

8

Discípulos de Jesus

Ingressos em SP, ABC e Ribeirão Preto

16

Mocidade

Curso de Dirigentes de Campinas e Piracicaba

22

Esclarecendo

O que é fé?

Siglas utilizadas

| | |
|------|---|
| AEE | Aliança Espírita Evangélica |
| RGA | Reunião Geral da Aliança |
| EAE | Escola de Aprendizes do Evangelho |
| EAED | Escola de Aprendizes do Evangelho a Distância |
| ME | Mocidade Espírita |
| AGI | Assembléia de Grupos Integrados |
| CGI | Conselho de Grupos Integrados |
| GA | Grupo da Aliança |
| GI | Grupo Integrado |
| GC | Grupo Inscrito |
| CE | Centro Espírita |
| GE | Grupo Espírita |
| CEAE | Centro Espírita Aprendizes do Evangelho |
| FDJ | Fraternidade dos Discípulos de Jesus |

2ª Reunião do CGI em 2006

Amplia-se a rede de colaboradores

Cláudio Cravcenko - Secretaria da AEE

A reunião do Conselho de Grupos Integrados (CGI) aconteceu no dia 18 de junho, das 9h às 15h, na sede do Lar Alvorecer Cristão (LAC), em São Paulo.

Diretoria

A característica da nova direção da Aliança Espírita Evangélica (AEE) é o aumento do número de colaboradores em todos os segmentos.

A diretoria se reúne, mensalmente, com as regionais e estendemos o convite aos conselheiros para que participem conosco desses encontros. Assim, poderão conhecer e ouvir os companheiros de ideal, com o objetivo de fortalecer o sentimento de Aliança dentro do nosso Movimento.

Os assuntos pertinentes ao Movimento serão divididos com as regionais: pedidos, sugestões, implantação de trabalhos, etc. Todos terão a oportunidade de auxiliar e saber como é a dinâmica de trabalho em nossa Aliança. Assim, as novas diretorias serão conhecidas e assimiladas, aos poucos, por todos.

A representatividade e a participação nas reuniões do Conselho são de grande importância para tomarmos a melhor direção em nosso Movimento.

Mocidade

A coordenadoria de Mocidade é composta, hoje, por três pessoas, que estão auxiliando a nova equipe diretiva do Movimento.

Com a nova dinâmica de trabalho foi possível representar a Mocidade no sul, na Alemanha e em outros locais.

A revisão do programa de Mocidade está em fase de finalização. Em 2007, vai para apreciação e aprovação do Conselho.

FASEP

O Fundo de Aquisição para Sede Própria (FASEP) é uma ferramenta de auxílio para os grupos que desejam ter sede própria. Pela sua importância estratégica dentro da Aliança, incentivamos o seu conhecimento por parte das Casas e o uso visando o crescimento de Grupos em todo Brasil.

FDJ

Foram relatados casos sobre o quanto um discípulo bem preparado e comprometido pode fazer a diferença no atendimento na Casa Espírita e as coisas que o cercam.

Foi solicitado indicar um discípulo representante de FDJ, ativo, dentro de todos os Grupos, auxiliando o crescimento deste trabalho.

EAE

A equipe de coordenadores de EAE tem participado ativamente dos encontros com a diretoria e as regionais.

Durante as visitas, estamos descobrindo as experiências positivas dos trabalhadores envolvidos com a EAE. O fato demonstra como os encontros regionais enriquecem nosso trabalho, que se reflete, consequentemente, no desenvolvimento dos programas de Evangelização da Aliança.

Bienal do Rio 2007

A Editora e Distribuidora Aliança participará, em setembro de 2007, da Bienal de Livros do Rio de Janeiro, necessitando assim de apoio dos Grupos do Rio para montarmos a logística para o evento.

Evangelização Infantil

O 1º Encontro de Evangeliza-

dores Infantis será realizado no dia 17 de setembro no LAC (Lar Alvorecer Cristão) em São Paulo. Mais informações sobre o evento estão nesta edição, na editoria do Trevinho.

No mesmo dia e local acontece o Encontro de Evangelizadores de pré-Mocidade.

Estamos elaborando um cadastro geral de evangelizadores nas Casas e regionais.

Programa de TV

A Aliança foi convidada para manter um programa na grade da TV Mundo Maior de São Paulo, mantida pela Fundação André Luiz. As regionais e Grupos estão sendo consultados para a execução do programa.

Também estão em desenvolvimento projetos para a melhoria da tecnologia de informação dentro do Movimento de Aliança.

Em 17 de junho, foi realizado um treinamento de webmasters (programação para internet) em diversas regionais. O objetivo é orientar a administração do conteúdo no site da Aliança. Em setembro, teremos mais um treinamento para outras regionais.

Planejamento Estratégico

A parte da tarde foi voltada ao trabalho dos GTs (Grupos de Trabalho) referentes à comunicação, dentro e fora do Movimento.

O objetivo foi discutir uma nova forma de realizar os trabalhos dos três Grupos envolvidos diretamente nesta questão.

Como tarefa para o próximo encontro, repensaremos o destino dos grupos de trabalho do planejamento estratégico e traremos novas propostas para os trabalhos referentes à comunicação.

Balanço: três meses de diretoria

Ricardo Ap. Rodrigues - Diretor Geral AEE

Assumimos a direção em 1º de abril de 2006 e já no dia seguinte estávamos em um encontro com a nova Regional São Paulo-Norte, na sede do Núcleo Batuíra, em Guarulhos, Grande São Paulo. Lá, realizamos junto com os companheiros, uma agradável conversa pela manhã em torno do nosso programa e de como pretendemos tocá-lo.

Naquele mesmo dia, tivemos a oportunidade de falar sobre liderança, ponto fundamental para o desenvolvimento de nossa Aliança. Com o auxílio de um exercício de dinâmica de grupo, refletimos juntos sobre a formação de novas lideranças. Lembramos que provavelmente a principal missão de um líder é formar um novo líder e tivemos riquíssima participação dos companheiros desta regional.

No mês de maio, formamos uma caravana com 19 companheiros de diversas equipes de trabalho e da diretoria no encontro com a Regional Ribeirão Preto. A pedido da coordenação regional, desenvolvemos reuniões temáticas, distribuídas em temas do nosso programa: Mocidade, Evangelização Infantil, Escola de Aprendizes do Evangelho, Fraternidade dos Discípulos de Jesus e dois temas que escolhemos para fazer parte de nossas conversas em todas as reuniões - Fundo de Aquisição da Sede Própria (FASEP) e Comunicação.

Falando nesses dois temas, acreditamos que o FASEP faz parte de uma política estratégica para o crescimento de nosso Movimento. Durante a Assembléia de Grupos Integrados (AGI), foi indicado que

nosso esforço de expansão também deve contemplar a região norte do nosso país, única das regiões geográficas do Brasil onde não há grupos da Aliança.

Além de levarmos mais pessoas nos encontros, estamos fazendo algo que está na essência da Aliança, ajudando-nos a fazer, juntos, aquilo que sozinhos não conseguiríamos fazer.

Para isso, precisamos fortalecer as nossas Casas e, principalmente, impedir que Centros Espíritas se fechem por falta de recursos. Então, propusemo-nos a divulgar o funcionamento do FASEP em todas as regionais para que seja melhor conhecido.

Quanto à temática da Comunicação, pudemos perceber que era sempre o ponto mais vulnerável em

nossa Aliança e em todos encontros com as Regionais, as críticas sempre apontavam para a necessidade de fortalecer esse aspecto.

Se em Ribeirão Preto houve resultados tão positivos, em junho, na reunião em Porto Alegre, Regional Extremo-Sul, a dinâmica do traba-

lho em Aliança nos deu maior convicção quanto ao modelo de nossos encontros com as regionais.

Formando um grupo de nove pessoas de São Paulo, ABC e Litoral compartilhamos com os nossos irmãos gaúchos novamente os mesmos módulos do encontro anterior, sempre com uma receptividade muito boa.

Em julho, ao planejarmos nosso encontro em Sorocaba, já recebemos um novo pedido ao incluir um módulo sobre exames espirituais. Ao nos reunirmos com os irmãos de Sorocaba, aprendemos mais um pouco, pois sempre que levamos algo a uma regional é um aprendizado a cada um de nós.

Além de levarmos mais pessoas nos encontros, estamos fazendo algo que está na essência da Aliança, ajudando-nos a fazer, juntos, aquilo que sozinhos não conseguiríamos fazer.

Esse é um pequeno, mas motivado balanço desses primeiros três meses em que estamos juntos escrevendo uma nova página na história da nossa Aliança.



Missão da Aliança

"Efetivar o ideal de vivência do espiritismo religioso, por meio de programas de trabalho, estudo e fraternidade para o bem da humanidade".

REGIONAL DO MÊS

Em Sorocaba

Vivência fraterna em AEE

Nivaldo Giraldelelli - secretaria AEE

Em mais uma oportunidade, a equipe da diretoria da Aliança esteve reunida em um encontro de fraternidade e alegria e, desta vez, a Regional visitada foi a de Sorocaba, que organizou a reunião no N.E.E Bezerra de Menezes, em Araçoiaba da Serra.

A abordagem de temas referentes aos nossos programas foi de grande valia para a Regional Sorocaba, como confirmou o coordenador regional Francisco de Assis.

São cinco os Grupos da Regional Sorocaba, sendo três Grupos Integrados (GIs) e dois Grupos Inscritos (GCs). São eles: N.E.E. Bezerra de Menezes de Araçoiaba da Serra; N.E.E. Ismael de Sorocaba; N.E.E. Francisco de Assis de Sorocaba; N.E.E. Maria de Magdala de Sorocaba e N.E.E. Maria de Bethânia de Sorocaba.

Os três Grupos Integrados pertencentes à regional fazem parte do CGI (Conselho de Grupos Integrados), o que demonstra um excelente engajamento e uma das metas que pretendemos perseguir: conseguir com que todos os grupos integrados no estado de São Paulo, e ao menos um de cada regional, façam parte do Conselho.

Nos relatos dos Grupos pudemos perceber importantes atividades na área social que possibilitam grande atuação dos servidores dos GAs junto à população da região.

A coordenadora da RGA 2007, Cristina Ricardo, salientou a grande participação de nossos companheiros da Regional Sorocaba, na última RGA 2006, sendo que, proporcionalmente, foi a regional que enviou maior número de inscritos.

No período da tarde, foram

realizadas seis reuniões temáticas: Comunicação, FDJ (Fraternidade dos Discípulos de Jesus), Escola de Aprendizizes, FASEP (Fundo de Aquisição para rede própria), Evangelização Infantil e Exames Espirituais. A realização dessa última foi um pedido da regional para reforçar os conceitos nessa atividade.

Mais uma vez pode-se perceber o quanto é valorosa a estrutura da nossa Aliança, onde o contato e o apoio direto e participativo é de grande importância para a execução dos programas de trabalho, além de propiciar confraternização a serviço do próximo.

Marcamos presença com mais de 20 companheiros entre coordenadores de equipe, diretoria e participantes de outras regionais. Sendo que oito regionais estiveram presentes ao encontro que reuniu 70 pessoas ao todo. Isso demonstra a validade e a importância desses eventos que acontecem mensalmente.

Seria bastante interessante, também, se houvesse possibilidade de as Casas do CGI que dão apoio aos grupos da regional visitada, pudessem se fazer presente, engrossando fileiras e valorizando o acontecimento.

Estamos muito agradecidos a todos os que se dispuseram a comparecer ao encontro e, principalmente, aos irmãos

daquela regional que tão bem nos acolheram, demonstrando assim uma integração, de fato, com os princípios, conceitos e ideal de Aliança.

Nosso próximo encontro será no dia 6 de agosto com a Regional São Paulo-Oeste e, desde já, convidamos a todos que quiserem participar.

Seria bastante interessante, também, se houvesse possibilidade de as Casas do CGI que dão apoio aos grupos da regional visitada, pudessem se fazer presente, engrossando fileiras e valorizando o acontecimento.

REFLEXÃO

Vibração Universal de Amor e Paz

Antônio Venceslau - CEAE Casa Verde

Temos a nossa responsabilidade para conosco, para com o mundo, para com o Universo, para com Deus. O momento é de escolha decisiva.

Sem uma noção exata da real importância, sabemos que as nossas atitudes, as nossas palavras e os nossos pensamentos emanam energias criadoras ou destruidoras. São como fontes que poderão alimentar um rio de águas turvas e revoltas ou um regato de águas cristalinas, que se estende por verdes campinas, exalando o doce e suave perfume da paz.

Todo dia é dia de cultivar a semente trágica de Jesus. Fiquemos vigilantes. Ao nos recolhermos para o sono reparador, imaginemos a figura do Mestre envolvendo o mundo com a sua luz e a doação de sua paz.

Agradecidos a Deus, envolvamos em vibrações amorosas todos que nos são queridos, bem como os que nos são difíceis e, reconhecidamente e humildemente, aqueles a quem somos difíceis.

Abraçemo-nos em oração e amor ao Cristo Jesus.

Mais que nunca, ao despertarmos, estejamos conscientes e firmes na nossa ligação e sintonia com o nosso Divino Mestre e Salvador.

Reflitamos e nos pautemos com amor na sua assertiva: "Onde está o seu tesouro, aí estará também o seu coração (Mateus, capítulo 6, versículo 21)".

Que a sua paz e a sua luz, fontes de infinita e divina misericórdia, envolvam a todos nós, hoje e sempre.

DISCÍPULOS DE JESUS

Ao batente

Voltando os olhos ao discípulo

Paulo Amaral Avelino - diretoria FDJ

Caríssimos leitores,

Aqui estamos novamente, após uma breve ausência, para falar-lhes da Fraternidade dos Discípulos de Jesus (FDJ).

Relendo alguns de nossos artigos anteriores, observamos nossa predileção ao falar da FDJ como instituição, em detrimento do seu bem fundamental que são os indivíduos, seus membros, os discípulos, o que é, sem dúvida, uma falha, que nos propomos a partir de agora corrigir.

Vamos procurar falar com maior frequência deste bem mais precioso: as pessoas. Elas são quem, de fato, fazem a história de nossa Fraternidade com seus testemunhos evangélicos, em sua maioria, silenciosos e anônimos.

Estendo aos caros leitores esta proposta, de contar fatos e realizações espirituais de nossos irmãos. Testemunhos simples que nos ajudam a compreender e efetivar o nosso papel de discípulos no mundo.

Que nosso Mestre Jesus, tão dedicado na formação de seus discípulos, nos abençoe e inspire.

Uma discípula do Lar

Era uma manhã ensolarada e amena de dezembro, em que o dia já iniciara bem quente e a cidade despertara com os primeiros raios de sol.

Os amigos estavam reunidos para aquilo que se habituou a chamar na Terra de última despedida. Valorosa companheira de lutas evolutivas retornava à pátria espiritual e, como de costume, um companheiro de ideal foi convidado a dizer algumas palavras e fazer uma prece.

Na tribuna do velório, olhando o corpo inerte da companheira sempre tão ativa, ele buscou a inspiração para as palavras e se recordou: por coincidência ou não, décadas atrás ele, então, muito jovem,

havia sido quem recebera a irmã na porta de nossa pequenina Casa Espírita.

Ele se lembrou que depois de dadas as boas-vindas à assistência espiritual e realizadas as primeiras entrevistas, rapidamente detectou tratar-se de alguém que já trazia a doutrina no seu ideal de vida mas, ainda não encontrara a seara, as ferramentas e os companheiros para o aprendizado e vivência mais intensa do Espiritismo com Jesus.

Assim, ele a encaminhou a uma nova turma de Escola de Aprendizes do Evangelho, o que ela a princípio estranhou, pois já havia décadas que estava longe dos livros didáticos e dos bancos escolares.

Ele recordava, agora, o que lhe havia dito: - Não se preocupe com as letras, pois esta é antes de tudo uma escola do coração na qual a senhora descobrirá a alegria de crescer espiritualmente e servir com Jesus.

Acompanhara sua jornada de iniciação espírita: sua assiduidade, não obstante as intransigências do esposo que "a permitia se ausentar", o seu cuidado em ler a aula, em fazer os temas, em escriturar a caderneta, muitas vezes com a ajuda da filha. Recordou-se da alegria com que a recebeu novamente na assistência espiritual, mas agora na condição de passista.

Lembrou-se do seu esforço em aplicar a imposição de mãos corretamente, buscando vencer sua baixa estatura. Recordou-se, também, dos longos anos de dedicação ao trabalho de P3-B como médium de incorporação, sua simplicidade e brando sorriso trabalhando no encaminhamento da assistência espiritual.

Ao final da Escola de Aprendizes, ela havia buscado sua orientação, pois se dizia muito feliz com

as oportunidades de aprender e servir que a Casa lhe ofertava, e que não via necessidade ou condições de ser discípula de Jesus e de ingressar na FDJ. Ele lhe respondeu: não se preocupe com o título em si, mas abrace a oportunidade de ser alguém com quem o Mestre possa contar para expandir seu Evangelho na Terra.

Ela havia sido uma discípula, mesmo restringida pelas circunstâncias, fizera a sua parte: encaminhara para a EAE os filhos, a duras custas trouxera o esposo para submeter-se aos passes, ouvir preleções esclarecedoras e, não poucos foram os parentes que a procuravam para "desabafar" e ela recomendava paciência e resignação, ofertando-lhes o *Evangelho Segundo o Espiritismo*.

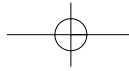
Recordou-se que em certa feita ela lhe confidenciou intrigada: eu não sei o que me acontece, mas basta eu encontrar as pessoas na rua e elas já começam a contar os seus problemas, desabafam, choram e eu, sem saber muito o que lhes dizer, recomendo-lhes a doutrina e oferto-lhes a assistência de nossa Casa Espírita.

Ele próprio entrevistara inúmeros vizinhos que ela encaminhara para a Casa Espírita. Era a sua maneira de testemunhar a sua fé e pagar os ensinamentos de Jesus.

Lembrou-se, também, que durante muitos anos ela fornecera o bolo e o chocolate para as Caravanas de Evangelização e Auxílio que atendiam mães e crianças em bairros carentes. Ela dizia: minha vontade é estar lá, mas já que não posso me ausentar do lar, esta é a contribuição que faço com muito amor.

Antes de ser convidado a falar, ouviu de um médium ali presente, o relato de vidência da presença de vários irmãos da Casa Espírita que

Ela havia sido uma discípula e, mesmo restringida pelas circunstâncias, fizera a sua parte.



anos antes já haviam retornado ao plano espiritual e, ali, estavam para dar as boas vindas, para a companheira. Era a Fraternidade ali presente.

Foi assim que ele encontrou a inspiração para dizer:

Queridos irmãos e irmãs... Estamos aqui para nos despedir ou dizer até breve a esta nossa companheira que foi, além do que muitos a conhecem como boa esposa, mãe, tia, avó, parente, vizinha, amiga, "uma Discípula do Lar"

**1º ENCONTRO
DOS
EVANGELIZADORES
INFANTIS DA AEE,
DIA 17/09/2006.**

**ENTRE EM
CONTATO COM O
COORDENADOR
DE
EVANGELIZAÇÃO
DE SUA
REGIONAL E
SAIBA MAIS A
RESPEITO DESSE
ENCONTRO.**

Ingresso na FDJ na Regional São Paulo

222 novos discípulos abraçam este ideal

Lenilda Genari - Regional São Paulo

Mais uma vez, o CEAE Manchester nos acolheu, no dia 11 de junho, para esta grande cerimônia que contou com a presença das cinco regionais da capital: Norte, Sul, Leste, Oeste e Centro, além de companheiros de Curitiba (PR).

Nas palavras do companheiro, Eduardo Miyashiro:

"Este momento significa que 222 pessoas estão resolvidas a ampliar os limites da sua vida, da sua existência, em função de um ideal. É difícil descrever em palavras o que significa um ideal, mas quando alguém acredita do íntimo que algo elevado, trans-

cedente, pode ser alcançado e pode ser contribuído com seu próprio esforço, esta pessoa é um idealista, e nós precisamos de pessoas idealistas na terra. Hoje, nós passamos por um momento de transição, de decisões, esses momentos nos trazem muitas vezes fatos chocantes, situações difíceis e inesperadas e nós precisamos de pessoas com ideais elevados para que a humanidade possa ser auxiliada, receber o suporte espiritual devido".

A mensagem que recebemos do plano maior na cerimônia privativa, nos convida a este ideal. Reproduzimos aqui um trecho:

"Não podemos e não devemos querer mudar o mundo. Precisamos e devemos mudar nós mesmos, porque quando começarmos a fazer esta mudança, essa transformação interior, naturalmente veremos que o mundo também se transformará.

Nós que já estamos aqui não estamos terminando nada, estamos dando início a uma nova etapa de nossas vidas. Portanto, que se nós ainda não pensamos naquilo que vamos fazer a partir de agora, que possamos começar a pensar e a refletir neste momento.

(...) que possamos sair daqui, com a decisão, com a responsabilidade, vontade e amor, da presente comunhão diária, do presente amor diário, da instrução e da oração. Com isso, teremos uma base sólida para seguirmos sempre adiante aliviando e afastando de nós o orgulho, a vaidade, porque nós somos meros instrumentos de trabalho do

Cristo e do plano maior espiritual que estão sempre conosco".

Ouvimos o Coral Fraternidade entoando intensas vibrações de amor, as músicas nos tocaram profundamente.

Na cerimônia pública, os novos discípulos foram saudados por Luiz Pizarro (C.E. Vinha de Luz/SP), que nos trouxe uma bela mensagem de Edgard Armond.

Ouvimos o depoimento de vários discípulos, narrando suas conquistas e suas trajetórias durante os três anos de Escola de Aprendizes do Evangelho.

As companheiras Joaceles e Andréa (Regional São Paulo-Oeste) conduziram a chamada dos 222 ingressantes, de 41 turmas de EAE. São eles:

REGIONAL SÃO PAULO - NORTE

CEAE Santana

Dirigente: Eudila A. Silva

9ª turma

Iara Marioni

14ª turma

Débora Silvia da Silva

15ª turma

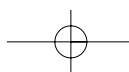
Fernanda Grisanti

Lilian Crepaldi

Maria Salete dos Anjos

Rodrigo Ap. Poreze Camilo

Vicente Antunes Ribeiro Filho



C.E. Caminho da Luz**13ª turma**

Dirigente: Nadia Ap. Z. Pereira
 Alunos: Andressa D. V. Forte
 Eduardo Santos Oliveira
 Lindalva Castro Vieira
 Marlene Gomes Caetano
 Neide Dominguez
 Regina Maura D. Pasquantonio

C.E. Caminhos de Libertação**8ª turma**

Dirigente: Carlos M. D. Santos
 Alunos: Carlos Alves N. Silva
 Claudia N. Cruz Nogueira Silva
 Elenice Pereira da Silva
 Flávio Rebouças Ribeiro
 Maria Cristina Ribeiro
 Maria Lúcia Fernandes Maciel
 Paulo Celso Maciel
 Sônia Maria Cabral da Silva
 Tereza Bagnato
 Thiago Cardoso da Silva

Casa Espírita Evangélica Cáritas**14ª turma**

Dirigente: Murilo José Lima
 Alunos: Ângela Helena E. de Jesus
 Claudia Mafalda

16ª turma

Dirigente: Lourival da Silva
 Alunos: Carla Cristina Jesus Passos
 Leomar José Ferreira

17ª turma

Dirigente: Raimundo N. Santos
 Alunos: Ângela Maria Ialovicar
 Devanil Aparecido Simonelli
 Elizabeth Santos Ferreira
 Flávia Valeria Vellozo Carneval
 Marcela Queros Sales
 Meive Luzia das Chagas
 Mirian Aparecida da Silva
 Rosiane Alves dos Santos
 Regina Agda Zanotti de Souza
 Terezinha dos Santos Diniz

CEAE Casa Verde**23ª turma**

Dirigente: Valter Pereira
 Alunos: Antônio Venceslau Sobrinho
 Cláudia Vilma Moreira
 Iracema de Oliveira Carmigliolli
 Marlene Fernandes Câmara
 Roseli Severo Bispo
 Sueli Czizek

Casa Assistencial Abrigo do Caminho**8ª turma**

Dirigente: Marcelia Sandra
 Alunos: Hécio B. dos Santos

Sirlene Girodo

C.E. Jesus de Nazaré**15ª turma**

Dirigente: Maria Vendrel Spinelli
 Alunos: Elizângela Salgado Silva
 Mauro Sass

22ª turma

Dirigente: Carlos J. Parada
 Alunos: Alexsandro Sampaio Maia
 Aline Santos Santana
 Artur Santos Cardoso
 Claudio Bruno Fernandes
 Dargelan Rinco
 Leni da Silva
 Márcia Regina Salerno
 Maria Isabel dos Santos
 Rita de Cássia Moraes Aguiar
 Silvia Regina Tristão
 Wilma Mendes Feitos a
 Zenilde da Silva

Associação Espírita Evangelho Redivivo**8ª turma**

Dirigente: Neide C. G. Santos
 Alunos: Ana Cristina Barbosa
 Andréa Maria Almeida
 Cleonice Alves Santana
 Clotilde Lima Camargo
 Eunice Fabiane Oliveira
 Vera Lucia Barbosa Fraile

REGIONAL SÃO PAULO - CENTRO**Grupo Espírita Razin****46ª turma**

Dirigente: Elizete de F. Oliveira
 Alunos: Eliana de Almeida Gomes
 Elizabeth M. C. Paes Barreto
 Joalina Stanguri
 Marili Marin da Silva
 Maria Ap. Pereira Handa
 Tanimara Soares da Silva

C.E. Alvorecer Cristão**17ª turma**

Dirigente Maria Ap. F. de Vasconcelos
 Alunos: Adriana Jamal Contiero
 Fernanda Marolato
 Flavia Manna Pires
 Henedina Amélia de A. Naldinho
 Luciana Andrea Avena Smeili
 Maria Martha Cotting Rosin
 Mauro Mohamad Smeili
 Renata Ferrero Pallone

C.E. Caminhos da Redenção**16ª turma**

Dirigente: Fernando M. Guimarães
 Alunos: Fabiano R. Batista Ribeiro
 Izabel Cristina Pereira da Costa

Marcos Eduardo R. Figueira
 Maria Ap. Carvalho Steiner
 Maria Elizabeth Guedes
 Nelson Luiz Arruda Campos
 Roberto Franco
 Vilma Rodrigues da Silva

C.E. Discípulos de Jesus - Bela Vista**27ª turma**

Dirigente: Ricardo Akkawi
 Alunos: Alfredo dos Santos Rollo
 Cleidiana Alves Silva
 Fábio Pezzim Guimarães
 José Roberto de O. e Silva
 Larissa Maria Vecchio
 Luiz Panarella
 Márcia Cavalcante Santana
 Tânia Ramalho Ribeiro Alves
 Terezinha de Almeida
 Viviane da Silva Gava

C.E. Discípulos de Jesus - Paraíso**3ª turma**

Dirigente: Neusa B. Barroso
 Alunos: Ana Teresa Bellini
 Andréa Furtado Carvalho
 Claudia Glagliardi
 Cleide Maria Pereira
 Getulio B. de Sousa Junior
 Giovana Mortati Castellá
 Guilherme Juan Purves
 Maria dos Anjos S. de Santana
 Marcelo Pires Mafra
 Noemi Nikolaus de Purves
 Odete Bozello de Faria
 Renata Pires Mafra

CEAE Perdizes**5ª turma**

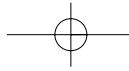
Dirigente: Milton Gabbai
 Alunos: Cláudio Rodrigues
 Danielle Eskenazi
 Ingrid Cecília Salim Bois
 Joana Marques Rodrigues
 Marisa Ap. Mendes Costa
 Ricardo Salvador Sasso
 Valquiria Ap. Vieira Da Silva

CEAE Genebra**96ª turma**

Dirigente: Maria Ap. do Carmo
 Alunos: Cláudio F. Rodrigues Emilio
 Maria Joana Lacerda Cruz
 Silene Prochnow M. da Silva

CEAE Curitiba**17ª turma**

Dirigente: Heliene D. Neves Fonseca
 Alunos: Carlos Eduardo de O. Alves
 Jane Célia Volpato
 Luzia Aparecida Volpato



Vanderlice de Souza Rodrigues

REGIONAL SÃO PAULO-LESTE

CEAE Patriarca

2ª turma

Dirigente: Marli Aparecida
Alunos: Conde Foua Anderaus

CEAE Manchester

47ª turma

Dirigente: Sueli Fontes
Alunos: Ana Cristina Lopes Barbosa
Emerson Lopes Gonçalves
Cristina Regina Amaro
Luiz Fernando A. Cabral
Sandra Regina Leite

CEAE Vila Nova York

2ª turma

Dirigente: Mônica
Aluna: Isabel Porta Cândido

C.E. Caminho e Vida

11ª turma

Dirigente: Ruperto Jaure
Aluna: Isabel Rosalia Jardim

CEAE Vila Nhocuné

9ª turma

Dirigente: Regina Pascutti
Alunos: Ana Patrícia R. Pimentel
Luciano Quatrochi Vitor
Paula Aparecida Pascutti

CEAE Parque do Carmo

8ª turma

Dirigente: Railva Rampazzo
Alunos: César Ribeiro De Lima
Cristiane A. Santos
Eunice Vivaldim Lima
Fabiana Palária Mergulhão
Flavia Garcia Moura
Genny Juhumko Oide
Irani Pereira Sento Sé
José Ricardo Da Silva
Marcos Alan Almeida Martins
Maria Ap. Chiovetto J. Rosa
Mirtes Hiroko Hidani

CEAE Vila Nova Manchester

48ª turma

Dirigente: Rogério Chellucci
Alunos: Ademar José Cortez
Almir Mahayri
Beatriz R. Soares Frasson
Elzio Mistrelo
Fábio Gomes Grandão
Gracia Maria Alves
Juliana Martins
Maria Aparecida dos Santos

Maria da C. Campos de Siqueira
Moacir Bonaldi Sobrinho
Reginaldo M. de Oliveira
Renata Rolim Galhardo
Ricardo Fagundes Gouvêa
Rosa Eico Yashiro
Suely Mahayri
Suely Maria Cortez
Valesca Aguiar Salles
Viviane Figueira De Abreu
Wagner Aparecido Frasson

REGIONAL SÃO PAULO-OESTE

Grupo Fraternidade Cristã

28ª turma

Dirigente: Cristina M. Araújo
Alunos: Damiana do Rosário
Eneide Bueno Chiuratto

27ª turma

Dirigente: Zita Rosa Dourado
Alunos: Raimunda R. R.Machado
Suely kyoka kaji Yamaguchi
Yoko Yokoi

26ª turma

Dirigente: Zita Rosa Dourado
Alunos: Ana Cleide P. P. de Souza
Emma Aparecida Mandari
Paulo Francisco F. dos Santos

Grupo Fraternidade Cristã

25ª turma

Dirigente: Eunice de O. Becegatto
Alunos: Ângela Márcia Gonzaga
Célia Maria Silva de Rossi
Irenilda Aparecida de Melo
Maria Aparecida Bertolini Bini
Maria Ap. Guedes da Terra
Sérgio Matias de Oliveira
Vitor Aparecido da Terra
Waldemar Alves Araujo Filho

C.E. Mansão da Esperança

30ª turma

Dirigente: Iva Dalva de S. Nunes
Alunos: Débora Regina R. Ferreira
Edna A. de Leonardo Lins
Elaine Cristina Ficz
Fabiola Rodrigues dos Santos
Gabriel Roberto Correa

32ª turma

Dirigente: Sonia Mello
Alunos: Andréa Rodrigues Nogueira
Ary Fernando Silva
Marlene Aparecida Vieira
Paulo César Nascimento
Roberto Rezende
Rosana Conceição Cardoso
Silvano Moraes do Nascimento

Lírios de Amor - Núcleo Evang. Espírita

2ª turma

Dirigente: José Roberto Salvagno
Alunos: Adriana Barbosa Costa
Eva Aparecida Souza Sanches
Sônia Vasconcelos Bernardino
C.E. Raios de Sol

10ª turma

Dirigente: Márcia S. Cravcenco
Alunos: Alberto Mendes Couto
Célia dos Santos Caldas
Isabel do Carmo Cid
Karen Miranda Otarino Cunha
Maria da Conceição Mota
Rosislei Aparecida do Nascimento
Sílvia Cristina Rebelo Dal' Bello
Sirley Maria Carneiro
Sônia Marcia Silva de Araujo
Wilma Aparecida Lopes Fossaluzza
Grupo Assistencial Mestre Divino

1ª turma

Dirigente: Antonio Ferreira
Alunos: Ana Lúcia da Silva Souza
Cecília Minako Tabuti
Ida Virginia Comarin
Regina Lúcia Hovart
Rubens Fontes Augusto
Sandra Pinto

REGIONAL SÃO PAULO-SUL

C.E. Fraternidade do Ipiranga

10ª turma

Dirigente: Vitor Morze Zanovello
Alunos: Antônio Tychonski Russo

11ª turma

Dirigente: Márcio Antonio Murari
Alunos: Edite C. Marchezini
Liliane de Souza Sanchez

Casa de Caridade Espírita Redenção

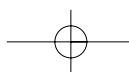
2ª turma

Dirigente: Marcilia Pinhas Pereira
Alunos: Givanete Cardoso Garcia

C.E.B. Seara de Luz

17ª turma

Dirigente: Maria Gorete Mazzotta
Alunos: Ana Paula Zito
Ana Maria Pereira
Cláudio Costa Santana
João Galvani
Jurandi de Souza Sá
Maria Ieda Dantas
Solange Aparecida Lima Ruiz



Novos discípulos no ABC

Mais 29 alunos ingressantes

A 34ª cerimônia de ingresso na Fraternidade dos Discípulos de Jesus na Regional ABC, aconteceu no dia 2 de julho.

Os discípulos e os novos discípulos ingressantes uniram-se no mesmo sentimento de renovação para juntos darem testemunhos do aprendizado sentido e entendido, construindo então, um ambiente de harmonia onde foi recebida a mensagem mediúnica, que trazia na sua essência o incentivo da espiritualidade para que cada um realizasse a sua tarefa durante esta encarnação e um alerta para não desistirmos.

Casa de Timóteo Evangelização e Cultura Espírita

34ª turma

Dirigente: Lílian R. F. de Mello
Alunos: Luíza Elena P. Corassini
Maria B. Guerreiro Egea
Maria Luíza Cruz de Farias
Olinda Nascimento de Lima
Pércio Colletti
Sônia Gomes Nogueira

Silvia Trevisan Cuartero
Vânia Rubertoni Cazella

C.E. Despertar da Luz

2ª turma

Dirigente: João Antonio Utchuk
Alunos: Edson Bertelli
Ivonete A. Utchuk
Sérgio Signorini



F.E. Estrela da Manhã

4ª turma

Dirigente: Dolores P. Felix
Aluna: Maria Ap. Zanichelle

Cleide Carbonarro - Regional ABC

CAE Geraldo Ferreira

30ª turma

Dirigente: Mauricio G. Bertão
Alunas: Maria do S. F. de Oliveira
Renata Ferreira Munhoz

Grupo Espírita Caminhar

4ª turma

Dirigente: Osvanice R. de Freitas
Aluna: Maria Ap. de A. Andrade

F.E. Paulo de Tarso

1ª turma

Dirigente: Milton Maximino
Alunos: Adeita A. de Oliveira
Maria C. Reis Dias de Oliveira
Fabiana Medeiros da Silva
Maria Aparecida de Oliveira
Simone Peroni Lemos
Suzana de F. Sampaio Nery

Grupo Espírita Reencontro

15ª turma

Dirigente: Ana Janete Pereira
Aluno: José Juarez Santana

17ª turma

Dirigente: Maria A. da Silva
Aluna: Sônia Regina L. Rossini

C.E. Redentor

35ª turma

Dirigente: Silvia Regina Sarti
Alunos: Airton B. do Amaral
José Carlos de Oliveira
José Felisberto Batista Filho
Paulo César Tioquetti
Sandro Costa Gonçalves

Verdade e Vida

Evangelização e Cultura Espírita

1ª turma

Dirigente: Valdês Medea
Aluna: Edna Ozelim Carvalho

Ingresso na Regional Ribeirão Preto

O exame e a cerimônia privativa de ingresso à Fraternidade dos Discípulos de Jesus foram realizados no dia 20 de maio no CECAL (Centro Espírita Caminho da Luz), em Ribeirão Preto, e a cerimônia pública de ingresso no CEAE Machado de Assis, no dia 10 de junho. Os novos discípulos são:

Benedito Maria Silva Filho
Bernadete dos Santos Silva
Eliane Campos Cavalin Ribeiro
Eugênio Moraes
Gilberto Aparecido Siffoni
Gisele Cristina Guandolini
Jenny de A. Dias Rodrigues
João Luiz Pizzo
Joana D'arc de Lima Cokely
Kelma Saraiva Bonizio

Laudenir Jardim Junior
Márcia Cristina
Firmino Silva
Mari Addy R. de Almeida
Maria de L. de Pádua Moraes
Maria Valeria M. E. dos Santos
Valentino Bonizio
Regina Márcia Fessina Siffoni
Teotônio dos Santos

Milton Domingues Jr - CEAE Araraquara/SP

FDJ

Envie seus relatos
trevo@alianca.org.br

Nós e o livro

Uma relação especial na Aliança

Lisane Prado - Editora e Distribuidora Aliança

Em março de 2005, na AGI, Assembléia dos Grupos Integrados, ocorrida durante os trabalhos da Reunião Geral da Aliança, certamente inspirados e fortalecidos pela cúpula espiritual protetora daquele importantíssimo evento, resolvemos criar uma distribuidora de livros espíritas.

Foi uma data histórica para nós, pois que somamos as atividades de nossa Editora à oportunidade de assumirmos um maior compromisso com a divulgação doutrinária, por todos os meios ao nosso alcance, contribuindo decisivamente com a ampliação da área no Movimento Espírita Brasileiro.

E unidos em torno do ideal de transformação e redenção do homem, desprezando obstáculos e incertezas, resolvemos desenvolver também um plano de incentivo que permitisse criar uma livraria em todo Centro Espírita da Aliança, que ainda não a possuísse, e uma ampliação daquelas que já existissem. Assim surgiu o nosso lema: "Em Cada Centro Espírita Uma Livraria, Em Cada Livraria Um Novo Foco de Luz".

Como resultado desta campanha, foram criadas 13 novas livrarias em uma primeira onde de inauguração. É uma conscientização

muito grande, dos trabalhadores das diferentes Casas, tem provocado uma constante movimentação na busca de informação e ou formação, para concretizar o propósito de abertura de outras novas livrarias.

Trabalhamos então no sentido de incentivarmos mais estudo para os nossos trabalhadores, facilitando

a geração de novos leitores dentre os assistidos. Isto tem propiciado, além dos benefícios espirituais a cada indivíduo, um dividendo material a ser aplicado na manutenção de todas as atividades espirituais e ou sociais da Casa a que pertencem.

Entretanto, mesmo com os benefícios espirituais tão evidentes, não resta dúvida que temos que estar alertas com a vertente material decorrente desta atividade tão importante. Temos que nos recordar constantemente que trabalhamos para uma causa Maior. E se o lucro é lícito e decorrente de nossos esforços, a

ganância é perigosa, podendo destruir total ou parcialmente o nosso trabalho. A "Lei de Gerson" é catastrófica.

Busquemos o Cristo em primeiro lugar e todas as coisas estarão certamente em seu devido equilíbrio.

Sabemos que a espiritualidade desenvolve um esforço extraordinário, com milhares de médiuns, encarnados e desencarnados, traba-

lhando para que possamos receber notícias e esclarecimentos maiores sobre vida do mundo espiritual e aqui da Terra. Abastecem-nos por todos os meios indispensáveis no momento para o progresso do homem, ser eterno e com destinação divina.

Agradecemos pois a Deus a oportunidade de muitos de nós estarmos humildemente inscritos entre as fileiras de tão dedicados trabalhadores, colaborando com essa preciosa obra. Temos com o livro a chance de servir, informando, formando e dando sustentação a todas as criaturas que buscam esclarecimento.

E se viver em Aliança é cultivar valores que se multiplicam com as oportunidades de servir, aproveitar o tempo, como dádiva divina, é decisão individual que não deve ser protelada.

Todos nós, trabalhadores das diferentes Casas da Aliança, somos proprietários da Editora e Distribuidora Aliança. Portanto, co-responsáveis por suas atividades e méritos.

É justo pois que, ao lado das responsabilidades, se justaponham nossas realizações dentro das oportunidades que nos são oferecidas.

E se de um lado apoiamos a Editora e Distribuidora Aliança, do outro podemos, em nossas Casas Espíritas, oferecer nossas mãos e corações, na criação de "Novos Focos de Luz - A Livraria Modesta Sustentada Pelo Nosso Amor".

Que Jesus nos abençoe agora e sempre.

Assumirmos um maior compromisso com a divulgação doutrinária, por todos os meios ao nosso alcance, contribuindo decisivamente com a ampliação da área no Movimento Espírita Brasileiro.

**Em Cada Centro Espírita Uma Livraria,
Em Cada Livraria Um Novo Foco de Luz.**

Nossa Experiência

Falando um pouco sobre nossa Editora Aliança, sinto-me muito feliz em ter feito parte do início da Nossa Editora.

Lembro - me muito bem, quando numa reunião de CGI encantada com essa idéia, assumimos o compromisso com o Lisane e adquirimos R\$ 700,00 em livros para montamos nossa livraria.

O nosso intuito não era ter lucros naquele momento, a importância maior era levar os livros das Obras Básicas do Espiritismo aos nossos assistidos e irmãos de Doutrina. Não tínhamos nada! Apenas a boa vontade e a empolgação.

Hoje, fazendo uma avaliação, observamos os assistidos tendo livros a preços acessíveis, e voluntários lendo e adquirindo as obras básicas.

O que ganhamos com isso? O prazer de ter pessoas mais evangelizadas.

Temos que ter em nossas Casas pessoas certas no lugar certo. Para a livraria se faz necessário escolhermos alguém que goste de livros e leituras, que se dedique com afinco no assunto e que saiba comprar, ler e divulgar.

Editoras são muitas batendo em nossa porta e oferecendo mil facilidades, mas, não podemos nos esquecer que a "Editora Aliança é nossa". Para transformarmos o mundo em foco de luz, temos que levar a todos o acesso fácil ao conhecimento através de leituras edificantes e participar do crescimento da nossa Editora. Vamos ter em nossas Casas uma livraria e em cada livraria um foco de luz.

*Lourdes Rebechi
N. A. Bezerra de Menezes
Regional Araraquara*

Do outro lado da Cruz

O 3º lançamento do ano



Visando sempre a qualidade doutrinária, a Editora Aliança lança seu terceiro romance do outro lado da Cruz, pelo Espírito Fenelon, psicografado por Dario Sandri Jr.

A obra conta a luta de um homem em busca de Deus na Espanha do séc. XVII, com todas as suas dúvidas, descrenças e indagações quanto ao verdadeiro sentido da vida. O amor perdido, em outra encarnação, como senhor feudal do século XII é relatado com toda a força dos sentimentos que permanecem vivos através dos tempos.

E também é uma bela história de amor. De amor não-realizado em sua plenitude, mas sempre almejado, pois é ele que nos faz levantar após cada fracasso e nos impulsiona a seguir

adiante. É o amor a única coisa perene da vida.

Encontra-se, também, personagens comuns, cujas vidas foram marcadas pelas circunstâncias intelectuais, morais, sociais e espirituais que os envolviam. Os homens são, desse ponto de vista, resultado tanto de si mesmos quanto do meio que existe em torno deles. Portanto, as variações morais que verificaremos de uma vida para outra são próprias daqueles que ainda se perdem na crosta do intermediário, presos no sofrimento sem causas aparentes e sem respostas outras que não o acaso e a sorte. Nossos atores talvez sejam daqueles que são capazes de discernir o que é o mal, mas fracos demais para praticarem só o bem.

Fernanda Mendonça- Editora Aliança

Esperanto

Para quem tem interesse em conhecer a língua universal, um novo curso começa no dia 1º de setembro, às 20 horas, na Fraternidade Espírita Renascer, em Santo André. As inscrições já estão abertas. Informações no site da Regional ABC.

Veja as novidades do nosso site:

www.alianca.org.br

Do orgulho à humildade

Um caminho de devoção

João Ramon- CEAE Genebra/SP

Ao longo de inúmeras trajetórias percorridas, por incontáveis oportunidades recebidas do alto, muitas vezes nos perguntamos: Quando agradecer a tudo que pacientemente nos está sendo oferecido?

O caminho que escolhemos para percorrer nunca será definitivo e incorrigível, visto que sempre estaremos nos correspondendo física e espiritualmente com seres afins. Esses, mesmo não fazendo parte na nossa vida comum, disponibilizam uma energia que nos impulsiona

em certas direções, ao encontro de pessoas que passam a integrar o nosso mundo.

Do alto, muitas vezes, da nossa grande capacidade de domínio das situações, ancorados em nosso vasto saber, e não raro, das influências que carregamos com esse opaco brilhantismo, damos-nos o direito de intervir nos assuntos mais sublimes da vida alheia.

Lidar com emoções, sentimentos, razão e dogmas não é tarefa fácil; no entanto, sabedores das gran-

des virtudes que podemos alcançar em proveito da humanidade, não devemos postergar o início dessa fecunda caminhada em direção ao exemplo maior, que veio apenas nos lembrar do que há muito havíamos esquecido.

Quantos percorreram o deserto e ficaram cegos pelo ódio ensandecido na busca incontida de satisfazer vaidades pessoais, de manter o poder a custo do sacrifício de inocentes puros e limpos, de submeter ao julgamento humano criaturas que sequer necessitariam estar neste mundo atormentado de maldades e ilusões.

Entretanto, como bálsamo a purificar a atmosfera planetária, de quando em quando, somos brindados com irmãos e irmãs, paladinos do amor incondicional, que caridosamente se unem a nós na penosa tarefa de nos ajudar a compreender o real significado do perdoadando é que seremos perdoados, do é dando que receberemos, do amando é que seremos amados.

Dos desertos sombrios do orgulho, dos vendavais da ignorância, dos abismos do egoísmo, podemos nos precaver cuidando para que não nos aconteça coisa pior, inimaginável se assim podemos dizer; recordando-nos da singela lição de passar em revista todos os atos praticados durante a nossa jornada diária.

Ao nos inclinarmos perante a vontade do Pai, estamos nesse momento, agradecendo por tudo que nos tem sido dado, reverenciando aquele que apenas por amor nos mantém vivos, por dentro e por fora, tanto aqui, quanto acolá, em todos os quadrantes do Universo.

A Luta pela Reforma Íntima

Márcio Murari - C.E. Fraternidade do Ipiranga/SP

O calar da baioneta no fuzil é algo seco, cru e aterrador porque apresta o soldado para a luta de corpo-a-corpo.

O simultâneo tilintar reproduzido pelos metais de milhares de encaixes de armas é o aviso sinistro e incontestável de que já se impõe cruenta batalha.

Em estado de guerra, os homens mantêm-se prontos mediante treinamento e disciplina ferrenha de procedimentos. O alerta ao perigo iminente é intrínseco ao militar.

Enquanto no conflito armado se verifica essa disposição permanente para quaisquer enfrentamentos, nós, os cidadãos comuns, temos outras lidas existenciais que nos requerem vigilância constante e fé inabalável. Se bem que em muitas circunstâncias, temos a impressão de que não vivenciamos momentos tão fortes.

Assim, adiamos decisões signi-

ficativas de rompimentos da acomodação e deixamos de fazer pequenos ajustes internos de moralidade, em detrimento da própria conduta e dos relacionamentos. Todavia, não precisamos voltar sabres para os nossos corações, pois não será este o modo de eliminar maus hábitos e defeitos arraigados.

Nossas máculas interiores serão extirpadas paulatinamente por meio das virtudes que conseguirmos conquistar pela vida afora, mediante o auto-conhecimento. Este é o processo da reforma íntima e devemos iniciá-lo sem demora, tendo em vista a obtenção da paz e da felicidade.

A jornada espiritual não se apressa, realiza-se através de inumeráveis existências planetárias, mas é tão mais profícua quanto mais cedo se dá a conscientização e o primeiro combate contra as más tendências.

ESCOLA À DISTÂNCIA

O mundo está informatizado

E podemos utilizar na expansão da Boa Nova

Ana Suely - C.E. Cáritas/SP

Constatação bastante animadora quando refletimos sobre os benefícios que esta modernização traz ao nosso planeta, permitindo afirmar com muita veracidade: o nosso mundo realmente é uma aldeia! Não estamos falando somente da facilidade que a Internet nos oferece, mas também no eficiente trabalho dos meios de comunicação e até de transporte de pessoas e coisas que a informatização trouxe.

Para valorizar mais estes benefícios vamos pensar um pouco:

Há uma porcentagem grande de nossa população com mais de 40 anos, que usaremos como medida de tempo, relativamente pequena é verdade, para lembrarmos que até bem pouco tempo atrás usávamos... máquina de escrever! Nelas, só colocávamos o papel e investíamos muitos minutos escrevendo, em uma folha de cada vez, o texto da nossa mensagem.

Para enviá-la, geralmente utilizávamos o correios, pois tínhamos poucas opções e demorava vários dias para a entrega de uma simples carta.

Não era muitas pessoas que possuíam telefone e as ligações eram lentas. Para ligar para outras cidade, aguardávamos horas para a telefonista (uma pessoa de verdade e não uma máquina) para completar a ligação.

Entre os meios de transporte, tudo era bem mais lento, não havia tantos automóveis e boa parte das viagens para o interior de São Paulo, por exemplo, era de trem. Avião era coisa para poucos privilegiados.

São dificuldades que já não existem mais. Foram diluídas com o passar dos anos e desenvolvimento da tecnologia. Esquecemos das muitas facilidades que dispomos em nosso trabalho. As distâncias são bem menores. Ainda custamos

a entender o seu real significado.

Certo domingo, em torno de dez horas da manhã, eu ainda descansava aproveitando um dos poucos fins de semana sem compromisso, quando o telefone tocou e ao atender alguém disse do outro lado:

- Aqui é do Japão! Eu não sei que horas são aí, mas acho que devo dizer bom dia, é isso?

Diante do susto que tomei achando que se tratava de um trote, o mais prudente a fazer naquele momento foi dizer: "Desculpe, não entendi. Poderia repetir?"

A pessoa repetiu e, passado o impacto, estava conversando com alguém que se encontrava do outro lado do mundo e tinha nas mãos uma revista que falava da Escola de Aprendizes a Distância (EAED) e que, por engano, publicou o nosso telefone.

Ao desligar, louvamos a Deus a existência da tecnologia que nos permitia praticamente anular a distância e auxiliar alguém que nem conhecíamos.

Em 1970, não faz tanto tempo, uma amiga deixou a vida urbana e foi viver da pesca no interior da Bahia. Ao se ver em dificuldades, buscou nosso auxílio. Fomos a um banco e precisamos de muitos argumentos, boa vontade do gerente, que precisou de muitos telefonemas para enviar-lhe o recurso. Hoje estas dificuldades não existe.

Quando surgiu a EAED, quantas dificuldades! As remessas tinham que ser mensais. Agora, em minutos enviamos as tarefas, por e-mail, podem ser feitas por remessas semanais com a velocidade dos vários serviços disponíveis.

Pensando bem, hoje o nosso

trabalho nem deveria se chamar Escola a Distância porque a distância não existe mais. Poderia ser Escola fora da sala de aula, da Casa Espírita ou Escola por estudo dirigido, sem a sensação de longe, sem a sensação de dificuldades.

Porém, nós ainda não temos a Escola on line. Não sugerimos ainda que se utilize a Internet para este trabalho, mas é só porque as Casas não são informatizadas. Ainda não colocamos esta ferramenta ao nosso serviço no Centro e precisamos lembrar que nem sempre a residência

do trabalhador oferece a disciplina e o padrão vibratório necessários ao trabalho. Lembramos aqui que a Escola requer um cuidado espiritual para ser desenvolvida, e que não se trata apenas de envio e recebimento de lições, fisicamente falando.

Na verdade não precisaríamos de tantas ferramentas e recursos para expandirmos o Evangelho e o Espiritismo.

Paulo de Tarso e Kardec, não tiveram nenhuma destas facilidades, mas ambos realizaram intensamente seu trabalho.

Percebemos aqui como somos agraciados com tanta ajuda. Por que não explorar e agradecer? Por que não produzir mais? Por que não entender a importância da EAED em nossas Casas e usufruir dos benefícios para levar a Boa Nova a um maior número de pessoas ou às regiões mais distantes....

Fica aqui o convite para que venham todos partilhar desta alegria de semear a palavra do Cristo, oferecendo a oportunidade redentora do evangelho a quantos a desejam.

**Ao desligar,
louvamos a Deus
a existência da
tecnologia, que
nos permitia
praticamente
anular a distância
e auxiliar alguém
que nem
conhecíamos.**

MOCIDADE EM AÇÃO

Caridade e juventude

Pergunte aos alunos: o que fazer pelo bem-estar do próximo?

Larissa Carolina Barbosa - GAMD São Paulo/SP

Sabe-se que a caridade não se resume em pura doação material, consiste antes em ação. Este sentimento nobre do qual Jesus nos fala de forma tão intensa, é ainda meta do nosso desenvolvimento espiritual.

A questão da caridade faz parte dos diálogos realizados nas aulas da Mocidade Espírita. Por vezes, reflete-se acerca de trabalhos de ação social que mobilizem nossos jovens nesta conquista pelo sentimento de caridade e que eles passem a canalizar suas forças na luta pelo bem-estar do próximo.

As idéias são várias, as jovens mentes criativas quando estimuladas são capazes de elaborar projetos e ações bastante interessantes. É preciso que haja, para tal, estimulação e valorização na realização dos projetos.

Você, dirigente de Mocidade, tem auxiliado e incentivado seus

alunos na realização deste trabalho social? E você, aluno da Mocidade Espírita, tem se envolvido com o desenvolvimento desta atuação tão importante para si e para o próximo?

Nossa sugestão para a realização da atuação social dos participantes da ME é que a proposta venha dos jovens integrantes. Que questões como: o que vai ser realizado, qual o projeto, de que forma será organizado, viabilizado, a quem atenderá, sejam pensadas e decididas pelos alunos.

Distribuição de alimentos, arrecadação para cesta maternidade, esclarecimento em escolas sobre questões que envolvem a juventude, apresentações artísticas, fortalecimento dos trabalhos

já existentes na Casa Espírita...

Muitos são os caminhos, é preciso saber em qual deles os alunos gostariam de atuar. Ouvi-los e propiciar as condições de realização do trabalho, sendo também um participante, é função do dirigente. Cabe aos alunos falar sobre sua vontade e disponibilizar-se na elaboração e participação no projeto.

É preciso que a Mocidade Espírita canalize suas forças para o esclarecimento de nossa juventude e para a utilização de sua enorme força criativa e de trabalho para a ação social em busca da caridade e do auxílio ao próximo.

As idéias são várias, as jovens mentes criativas são capazes de elaborar projetos e ações bem interessantes. É preciso que haja, para tal, estimulação e valorização na realização dos projetos.

Fé, dinamismo, amor e emoções!

Fran Guarnieri - Mocidade Espírita Reviver - Itu/SP

Nos dias de 21 e 28 de maio foi realizado, na pacata e hospitaleira cidade de Cordeirópolis, região de Rio Claro, interior paulista, o curso para Dirigentes de Mocidades Espíritas da Aliança Espírita Evangélica, das Regionais de Campinas e Piracicaba.

No primeiro domingo do curso foram abordados os temas relacionados ao dirigente e o seu comportamento como tal: a importância dele e seu papel diante dos jovens que ele dirige. Neste dia, o curso foi ministrado por membros de Casas Espíritas do ABC Paulista e da Baixada Santista.

Já no segundo domingo do curso, foram discutidas as "situações" confrontadas dentro de um curso de

Mocidade Espírita pelo dirigente e as formas que ele pode resolver estas questões, sem perder a serenidade e assim manter a disciplina e a harmonia dentro do grupo.

Membros de Casas Espíritas da grande São Paulo ministraram o curso neste dia. Também nestes dois domingos, os participantes do Curso para Dirigentes receberam alguns "presentes" por assim dizer: além do precioso conhecimento ali adquirido, os novos laços de amizade que se firmaram entre todos os que estavam presentes.

Tudo isso aconteceu num clima fraternal e descontraído onde a "troca" de informações e experiências foi o "ponto alto" dos dois dias de curso. Pois desde então, seus com-

promissos antes assumidos no plano espiritual, se renovaram no plano material. Ali se formavam trabalhadores, evangelizadores e acima de tudo semeadores dos ensinamentos do Cristo.

Nova coordenação

A Regional Araraquara está com uma nova equipe de coordenação de Mocidade, formada por Ana Claudia, Bruno, Frederico e Juliana. Segundo orientações da espiritualidade, o trabalho deve ser conduzido em equipe usando sempre o bom senso, ponderações nas decisões, humildade e responsabilidade.

Caderno de Temas

"Ninguém cresce sozinho"

Nunca crescemos sozinhos, sempre necessitamos de um apoio ou uma base para crescer.

Uma casa, para ser construída, necessita de um arquiteto, engenheiro, pedreiro, pintor, eletricista, etc.

Se não tiver uma boa base, a casa não aguenta muito tempo em pé...

E assim acontece conosco, temos uma família, amigos e pessoas que nos amam, nos dão apoio. Precisamos muito desse apoio para crescer e isso exige muito esforço de cada um de nós.

Temos que nos alimentar, estudar e procurar sempre estar de bem com a vida. Ter fé, acreditar que acima de nós há um Pai que torce pelo nosso sucesso, pois ninguém cresce sem a ajuda dele.

*Daiane Aparecida Moreira
Mocidade CEAE - Araraquara*

Trocas

Você amigo leitor, que conheceu um pouco do trabalho das Casas Conselheiras e trabalhou numa Casa que recebeu visitas e apoio de uma Casa da Aliança, compartilhe conosco a experiência!

Escreva para a redação de *O Trevo*.
trevo@alianca.org.br

I Encontrei Araraquara

Sônia Bossolani - Regional Araraquara/SP



O dia 15 de junho vai ficar marcado na nossa história como um dia muito especial: o I Encontrei - Encontro Regional de Evangelizadores Infantis.

A idéia foi sendo gerada aos poucos. Começou no início deste ano, ao programarmos o Curso de Preparação para Evangelizadores Infantis e depois um outro encontro, no segundo semestre, com um profissional na área de psicologia. Neste ínterim aconteceu o curso no mês de abril, de quatro semanas.

Reuníamos-nos, frequentemente, com o mesmo ideal: atingir de forma abrangente as necessidades que víamos neste trabalho, em todas as Casas. Foi quando surgiu a idéia de vivenciarmos as aulas com dinâmicas e muita música com os próprios evangelizadores e todos os demais voluntários (câmaras de passe, cozinha, entrevistador). Assim, nasceu o ENCONTREI.

A nossa programação foi escolhida e o local, um clube de campo que nos foi cedido gratuitamente, com um almoço comunitário e com direito a muitas guloseimas típicas do mês de junho: bolo de fubá, paçoca, doce de leite, bolo de cenoura com chocolate e não podia faltar o cachorro quente. A Andréia fez as esfihas, que estavam uma delícia.

Aplicamos dinâmicas, músicas, gincanas (baseadas na apostila Vivendo Valores na Escola), com brin-

cadeiras para festa junina, mas voltadas aos valores morais. À tarde, nos reunimos para os temas de reflexão e dinâmicas de interiorização.

Como tínhamos um bom espaço, em volta a natureza, alguns voluntários levaram seus filhos que se divertiram nas brincadeiras e no parquinho, deixando os pais despreocupados.

O ambiente que se formou estava tão místico, tão abençoado... Havia um bebezinho de colo, sorrindo para nós o tempo todo e parecia dizer: "é isso aí pessoal, estamos nos divertindo" (também foi sentida a presença de muitas crianças do plano espiritual).

No final, objetivo alcançado: os participantes tinham a impressão que voltaram a ser crianças. Estavam com novas ou velhas idéias - esquecidas - mas, que poderiam ser aplicadas com as crianças da Evangelização e o entrosamento entre as Casas deu o clima de confraternização.

Bom pessoal, isso que estamos sentindo. Como ensinou o nosso Mestre, se um pouco de fermento levanta toda a massa, que um pouco de alegria contagie o nosso trabalho, dê bom ânimo e fraternização.

Se alguém quiser mais alguma informação acesse esses endereços: sirlene.maria@uol.com.br (Sirlene), lx-300@ig.com.br (Guto), dlutilidades@terra.com.br (Regina), soniabossolani@ibest.com.br

TREVINHO

Família Evangelizada Uma Aliança Fraternal

José Francisco - Regional Litoral-Sul

Como anda a nossa família? Não, não estou só me referindo à nossa família, à nossa casa, nosso lar, mas a algo mais amplo: à nossa família universal. É lógico que sem nunca esquecer de nossos familiares. Afinal de contas, nossa família vem sempre em primeiro lugar. Porém, como anda a nossa família do trabalho, da escola, dos vizinhos, do Centro Espírita e tantas outras famílias que formamos durante essa nossa passagem terrena?

Como andamos cuidando dessa família? Estamos dando a atenção necessária a ela ou só sabemos cobrar a atenção dela?

Estamos cuidando direitinho desse nosso irmão, que às vezes está em dificuldades ou estamos mais preocupados em cuidar mais de nossa vida.

Ouvimos ou queremos mais é ser ouvidos?

O que estamos fazendo pelo nosso próximo, às vezes não tão próximo, mas nem por isso menos importante?

É com essas indagações que venho hoje falar sobre o tema da Evan-

gelização Infantil para o ano de 2006. "Família Evangelizada. Uma Aliança Fraternal".

Quando falamos em família e aliança estamos mostrando que tudo se inicia dentro de um lar fraterno, harmonioso e amoroso para com os seus e, a partir daí, sair para o mundo a pregar aquilo que já solidificou entre quatro paredes: o amor, a bondade, a fraternidade.

Por isso, o tema escolhido para este ano foi o da família evangelizada, a nossa família universal, como dissemos acima. Os nossos amigos, vizinhos, colegas de trabalho e outros que vão surgindo e, assim, dessa união fraternal, a formação de uma aliança, um elo que, à medida que aumenta, mais se fortalece, se unifica.

A missão da Evangelização Infantil diante desse tema é a formação de jovens evangelizados, para que no futuro tenhamos famílias evangelizadas e uma nação fraternal, formando dessa maneira uma Aliança de Paz, Amor e Harmonia entre os Povos.

Lema 2006
Evangelização Infantil

**Família Evangelizada,
uma aliança fraternal**

equipeaei@alianca.org.br

Este é o novo canal
de comunicação com
a equipe de apoio à
Evangelização Infantil.

Mande suas
sugestões para este
trabalho e matérias
para o espaço Tre-
vinho, do nosso jornal.

Reunião de Coordenadores de Evangelização Infantil

Reunimo-nos no dia 17 de junho, na Editora Aliança. Participaram desta reunião os representantes das Regionais ABC, Leste-SP, Ribeirão Preto, Minas Gerais, Norte-SP, Sul-SP, Oeste-SP, Vale do Paraíba, Sorocaba, Araraquara, Litoral Sul, Centro-SP

Nesta reunião foram definidas as diretrizes do 1º Encontro de Confraternização de Evangelizadores Infantis, da Aliança Espírita Evangélica, o qual terá o seguinte tema: "Família Evangelizada, uma Aliança Fraternal".

O encontro será realizado no dia 17 de setembro, um domingo, das 9h às 17h, no SOS Lar do Alvorecer Cristão, na rua Galeno de Almeida, 557, Sumaré, São Paulo.

De acordo com levantamentos feitos pela equipe, estamos com um número aproximado de 350 a 370 participantes.

Pedimos a todos os coordenadores que nos enviem o cadastro de Evangelizadores de suas Regionais devidamente preenchido, para expandirmos ainda mais a comunicação entre todos nós. O cadastro

pode ser enviado através de e-mail: equipeaei@alianca.org.br, ou pelo correio no endereço da Editora Aliança, ou traga-nos pessoalmente na próxima reunião que será no dia 26 de agosto de 2006, sábado, às 14h, no LAC, para o fechamento da organização do nosso Encontro.

Pedimos também que enviem materiais divulgando cursos, seminários, eventos de sua Regional para a expansão do trabalho de todos.

Esperamos nos encontrar em breve para este grande momento da Evangelização Infantil da Aliança.

Escolhendo os Módulos

Conciliando interesses das casas e dos participantes

Equipe organizadora RGA

Parece incrível, mas já decorreu um semestre desde a RGA 2006.

Há pouco, estávamos analisando avaliações. Hoje, já estamos nos preocupando com as inscrições que vão acontecer no período de 1 a 30 de novembro. Mas se queremos que elas ocorram dentro da maior tranquilidade possível, precisamos ficar atentos a alguns detalhes.

É inegável que no último evento houve uma sensível melhora, mas normalmente a secretaria da RGA vê-se sobrecarregada por um elevado número de participantes querendo alterar sua inscrição apresentando as mais diversas razões.

Alguns alegam que sua inscrição foi efetuada pela Casa sem o seu conhecimento e que não foram ouvidos sobre sua disposição em participar desse ou daquele módulo... Outros, que a inscrição foi centralizada na Regional, sem consultar interesses das Casas ou dos participantes... Outros, que a inscrição foi imposta pela Casa naquele determinado módulo, mas não era o que queria... Outros ainda que ouviram falar, durante o próprio transcorrer do evento, que determinado módulo, no qual não se inscreveu, está excelente, por isso quer mudar, etc.

Como sabemos, a organização da RGA demanda muito tempo, dedicação e trabalho de um número considerável de companheiros, empenhados durante praticamente um ano inteiro. Mas, após o encerramento das inscrições, é que se intensificam os trabalhos.

Depois de termos as inscrições, conhecemos a demanda para cada módulo. Com esses números, passamos a dimensionar a quantidade, o tamanho e a localização de salas, a distribuição das equipes de monitores conforme a necessidade, equipamentos e material de apoio, etc.

Ao nos propormos a pedir gerenciamento de nossa inscrição,

consideremos antes alguns fatores e analisemos a real necessidade de assim procedermos:

1) se a Casa fez a inscrição conforme a sua necessidade, não estaríamos contrariando conveniências de nosso próprio grupo?

2) se isto for contornável, não haveria a possibilidade de criar transtornos para os monitores, como capacidade da sala, material didático disponível, e outros?

Ainda no ano de 2005, em reunião do Conselho de Grupos Integrados, colocou-se em debate a análise do interesse prioritário para efeito de inscrição na RGA: se da Casa, se do participante. A orientação foi objetiva:

1) Grupos pequenos, com poucos trabalhadores, devem conduzir o processo conciliando interesses, o que não é tão difícil, já que cada inscrito pode participar de até quatro módulos, podendo distribuí-los conforme a conveniência da Casa e do participante.

2) Grupos com boa estrutura, que não sentem necessidade de direcionamento das inscrições, podem deixar a critério do participante.

Fato é que, não podemos deixar de observar o seguinte:

a) cada inscrição deve ser minuciosamente revisada antes de formalizada pelo responsável da Casa, geralmente o próprio motivador;

b) estarmos atentos aos pré-requisitos para cada módulo, principalmente quando se tratar de "capacitação", que são cursos destinados a formar multiplicadores nas Regionais, daí a necessidade de a inscrição conter o aval do Coordenador Regional;

c) não deve haver preocupação da Casa, principalmente as de maior porte, se as inscrições se concentram em determinados módulos, já que alguns provocam maior interesse e até curiosidade;

d) enquanto participantes, jamais acharmos que já esgotamos nossa necessidade de participação em Reuniões Gerais, pois todos os anos há inclusão de novos módulos especiais e, de três em três anos, há rodízio das equipes apresentadoras, trazendo novos enfoques e novas ênfases.

Todas essas dicas e orientações têm como objetivo facilitar a condução dos trabalhos no transcorrer do evento, contribuindo para a paz e a tranquilidade de todos. Conduzindo-nos a um clima de amor e fraternidade cada vez mais presente em nossa querida Reunião Geral da Aliança.

Como sabemos, a organização da RGA demanda muito tempo, dedicação e trabalho de um número considerável de companheiros, empenhados durante praticamente um ano inteiro. Mas, após o encerramento das inscrições, é que se intensificam os trabalhos.

Equipes Módulos

O prazo para a entrega das sinopses dos módulos é dia 16 de setembro. A entrega poderá ser feita através dos Coordenadores Regionais, na véspera da reunião do CGI.

DESPEDIDA

Até breve, Sônia!

Vladimir Ávila - CEAE Manchester/São Paulo

Aqueles que conviveram com a Sônia Maria Silvestrine Oliveira, acompanharam a sua luta contra o câncer nestes últimos anos. Foi uma batalha sem trégua, mas também sem revolta, sem medo, cheia de esperanças.

Mesmo nos momentos mais difíceis e dolorosos, de seu rosto não se apagava a fé e aquele sorriso suave com o qual sempre iluminava quem dela se acercava.

Existia nela uma vontade inquebrantável de viver e continuar realizando tudo a que se dedicava com tanta energia e amor: cuidar da família, o curso de médiuns, o trabalho na assistência espiritual do CEAE Manchester (Regional São Paulo- Leste), seu trabalho nas creches, mas especialmente seu trabalho profissional com as crianças.

Ela se tornou professora alguns anos atrás e dedicava-se ao magistério com o afinco e a preocupação da mãe amorosa que sempre soube ser.

A Sônia possuía muitas qualidades, mas a que eu mais admirava era o que se pode chamar de "firmeza doce". Ela era capaz de apontar e corrigir erros de uma forma suave, carinhosa, sem expor as pessoas, sem magoá-las, mas com a veemência e intensidade neces-

sárias.

Acredito que como eu, muitos se perguntaram: por que com tanto a realizar aqui no plano físico, tendo sido a pessoa que foi, a Sônia teve de partir tão cedo e dessa forma? A resposta para essa questão vem de nossa fé racional e de nossa vivência na Doutrina Espírita: o amor divino nos proporciona a oportunidade de aprender que necessitamos nem mais, nem menos.

A Sônia, com certeza, sabia disso e por isso aceitou cada momento, cada situação, e partiu em paz, serenamente, consciente do muito que realizou aqui, mas especialmente de tudo que ainda necessitava aprender e fazer.

Ficamos com a nossa saudade, nossas lembranças, mas também com um enorme sentimento de gratidão. À Sônia, por seu exemplo, por sua amizade e por podermos ter convivido e aprendido com ela durante esses anos todos e a Deus por seu imenso amor, mostrando-nos em

todas as situações da vida o quanto ainda temos a aprender.

Querida Sônia, que muita paz e muita luz estejam sempre iluminando seu caminho.

Até breve!

Ela era capaz de apontar e corrigir erros de uma forma suave, carinhosa, sem expor as pessoas, sem magoá-las, mas com a veemência e intensidade necessárias.

Tema da RGA 2007

Há temas que marcaram nossas reuniões gerais, refletindo a realidade do nosso Movimento: "Aliança somos nós"; "Aliança - unidos por um ideal", quem haveria de esquecer?

Para 2007, não faltou a inspiração do Alto: "ALIANÇA - UM ELO DE AMOR E FRATERNIDADE".

Anotemos em nossos quadros de avisos, em nossas correspondências, mas acima de tudo, gravemos em nosso coração.

AMAR SEMPRE...

Cris Ghiraldelli - C.E. Caminhos de Libertação

- Amor transforma
- Amor acalma
- Amor supera
- Amor alegra

Sem Amor sufocamos
Sem Amor entristecemos
Sem Amor nos fechamos
Sem Amor não continuamos

É importante saber
Há maneiras de amar
Amamos uma flor
Amamos um amor

Não importa quem seja
Um filho ou amigo
 Amor é pureza
 Amor é tão importante
Que Jesus, ao nos ensinar,
Trouxe a nós apenas Amor.

- Amor não mata
- Amor não maltrata
- Amor é esperança
- Amor sempre alcança

Com Amor seguimos juntos
Com Amor nós confiamos
E Nosso Pai, com Amor,
Está nos esperando...

Vídeo

Já promoveu a exibição do vídeo motivacional para a RGA 2007, em seu grupo?

Como está a divulgação da RGA em sua Casa?

Você está se lembrando de incluir a RGA nas vibrações das quintas-feiras?

Ótimo! Contamos com você.
Conte conosco!

REGIONAIS

Regional São Paulo-Oeste

A regional realiza no dia 26 de agosto, das 18h às 20h30, o 2ª Encontro sobre Mediunidade, cujo tema é: "Espíritos sofredores e os diversos tipos de influência no núcleo familiar.

Local: Centro Espírita Mansão da Esperança (CEME). Avenida do Rio Pequeno, 1245. Como contribuição, cada participante pode levar um litro de leite. Mais informações com Marilene (11) 3763-6097 e Milson (11) 4701-3561.

A Regional São Paulo realizou no 1ª semestre, o Curso de Dirigentes para Curso de Médiuns. Três companheiros foram aprovados: Iva Dalva Siqueira Antunes - C.E.M.E. (Oeste), Geórgia Hechert Altieri - C.E. Jesus de Nazaré (Norte) e José Luiz R. Gonzalez - C.E.E.Cáritas (Norte). Os demais participantes estão aptos a secretariar este curso.

Apresentação Módulos

A pré-apresentação dos módulos será nas seguintes datas:

- Módulos Tradicionais e Especiais: 21 e 22 de outubro;

- Módulos de Capacitação: 11 e 12 de novembro.

É importante que todos os representantes de equipes assistam a todas as pré-apresentações do dia, opinando e contribuindo para o aperfeiçoamento dos trabalhos.

CEAE Araraquara

A Associação Filantrópica Casa do Caminho/CEAE de Araraquara completou no dia 4 de maio passado, 10 anos de fundação e sete de trabalho ininterruptos, iniciados com a entrega de Sopa Fraternal.

Depois vieram a Evangelização Infantil, Assistência Espiritual Infantil Mocidade e Caravanas.

Esta mensagem finalizou a apresentação das crianças da Evangelização e Mocidade nas festividades:

"No mundo em que vivemos, enfrentamos problemas como a violência, falta de recurso, lares em desajustes. É muito comum nos sentirmos inseguros para tomar decisões.

Há 10 anos passou a existir um lugar para ajudar pessoas que se encontram nesta ou em situações piores, um lugar onde muitas crianças e adolescentes comparecem todos os sábados com o objetivo não apenas de "passar o tempo" mas de aproveitar este tempo!!!!

O real objetivo é evangelizar-se, desenvolver aptidões e sentimentos que com toda certeza ajudarão para a vida toda."

Nós todos evangelizados e trabalhadores agradecemos a Deus por aqui estarmos e aprender o verdadeiro sentido do amor ao próximo.

Carol de Lira Mauri - CEAE Araraquara.

Regional Campinas

Aconteceu em junho o 2º Seminário da Regional de Campinas, no C.E. Reviver, da cidade de Itu (interior SP).

Os temas abordados forma Comunicação e Liderança na Assistência Espiritual e Mediunidade.

Mais de 60 voluntários representando dez Casas de nossa regional estiveram presentes, trabalhando em grupo e trocando experiências.

Após longa discussão, o grupo se propôs os seguintes desafios:

- 1) realização das reciclagens como nos indica o livro "Vivência".
- 2) incentivo aos encontros dos Discípulos de Jesus (encontros da FDJ)
- 3) reuniões de diretoria abertas com prévia divulgação da pauta.
- 4) aprimorar a comunicação interna.
- 5) organizar melhor as atividades do grupo mediúnico pra que seja incentivado o contato com o plano espiritual superior e que as orientações do Alto sejam divulgadas a todos os voluntários.

Milton - Regional Campinas

Motivadores da Última Hora

Se ainda não o fez, cadastre-se como motivador da RGA no site www.alianca.org.br

ESCLARECENDO

O que é fé?

Aprendi que fé é algo imponderável, um dom dado por Deus. Agora que entrei no Espiritismo, me falaram em fé raciocinada. Não consigo compreender isso. Vocês podem me explicar como a fé pode estar ligada à razão?

Pergunta enviada pelo Orkut

No âmbito religioso, fé é a crença depositada nos dogmas particulares que constituem as diversas religiões. Neste sentido, a fé pode ser raciocinada ou cega.

A fé cega nada examina e aceita sem discernimento o falso e o verdadeiro. À medida que o tempo passa, inevitavelmente, vem a se chocar com as evidências da razão. Levada ao excesso produz o fanatismo, que pode ser observado pelas atitudes de adeptos de certas religiões.

Somente a fé calcada na razão pode seguir em frente, pois nada deve temer frente o progresso do conhecimento, uma vez que determinada verdade racional é sempre verdade em qualquer ocasião do progresso humano.

As diversas religiões sempre procuram estar de posse exclusiva da verdade, mas incentivar a fé cega sobre uma questão de crença é demonstrar sua impotência de que se está com a razão.

Para se ter fé é sempre necessário que esta esteja calcada em uma base e esta base deve ser a perfeita compreensão do que queremos acreditar. Para crer, não basta ver, é necessário compreender.

A fé cega produz e conduz, inevitavelmente, mais cedo ou mais tarde, à incredulidade, pois esta sempre deseja impor-se com a abdicação de um dos mais preciosos atributos dados por Deus: o raciocínio e o livre-arbítrio. A fé cega, não admitindo provas, deixa-nos um vazio no espírito, de que nasce a dúvida.

A fé raciocinada, que está apoiada nos fatos e na lógica, não deixa nenhuma dúvida, cremos porque temos certeza, e só estamos certos quando compreendemos. E é por isso que Kardec nos ensina, com muita propriedade, que: "Fé inabalável é somente aquela que pode encarar a razão, face a face, em todas as épocas da Humanidade".

Bibliografia: O Evangelho Segundo o Espiritismo Capítulo XIX, item 6.

Jorge Luiz de Azevedo Cardoso - SEVE Caminhos de Libertação

KARDEC NA ESCOLA

Bem e Mal

Pergunta 630, do Livro dos Espíritos: Como se pode distinguir o bem do mal?

"O bem é tudo o que é conforme à lei de Deus; o mal, tudo o que lhe é contrário. Assim, fazer o bem é proceder de acordo com a lei de Deus. Fazer o mal é infringi-la".

Esta pergunta do Livro dos Espíritos, lembra-nos as aulas sobre as Leis Universais. Neste mundo tão perturbado que vivemos, muitos perderam o referencial do que é certo e errado, do que é moral e imoral, vivemos uma séria inversão de valores.

Somos tentados pelo mundo a perverter nossos valores e se não estivermos muito conscientes das Leis de Deus, podemos nos juntar à massa de pessoas perdidas que se acham cobertas de razão.

Na EAE, somos convidados a todo instante a refletir sobre as Leis de Deus e se realmente estamos agindo de conformidade com essas leis, seja no caderno de temas, na caderneta pessoal, nos exercícios de vida plena, nas reflexões de cada aula, sempre somos despertados para pensar se estamos agindo no bem ou no mal. E, seja qual for a conclusão que chegamos, como iniciados, sentimos a necessidade de nos aperfeiçoarmos no bem.

*Catarina de S.Bárbara- CEAE
Genebra*



Rádio Boa Nova
1450 Khz AM

É hora de Aliança

O programa é hora de Aliança entrou em nova fase e você pode fazer parte desta equipe! Informe-se pelo e-mail

trevo@alianca.org.br ou pelo telefone 3105-5894

Ouçá também pela internet: www.radioboanova.com.br

PÁGINA DOS APRENDIZES

GEAE Semente de Luz - Praia Grande/SP

"Servir com desprendimento sem visar retribuição do mundo é viver com sabedoria."

Rosemeire C. Ribeiro - 2ª turma

Depois que entrei na Escola acabei me dedicando a uma tarefa que é a limpeza material. Nem todo mundo gosta desta tarefa, mas conversando com a dirigente vi que nesta tarefa tão simples, trabalho meu maior defeito, que é o orgulho. Por isso, cada vez que limpo é como se tivesse me purificando.

CEAE Aclimação - São Paulo/SP

"O seu mau humor não modifica a vida."

Jefferson de Mello - 1ª turma

Às vezes sinto dificuldade em controlar o mau humor. Ainda fico assim no trânsito e com os problemas do trabalho, mas tenho procurado controlar a emoção, ou seja, chego a ficar de mau humor, mas num curto espaço de tempo. Não fico mais me remoendo por várias horas, estou procurando tirar proveito e lições de todas as situações que acontecem. Meus valores estão mudando.

C.E. Semente de Luz - Indaiatuba/SP

"Discuta com serenidade, o opositor tem direitos iguais ao seu."

Fernanda C. P. Gomes dos Santos - 7ª turma

Há situações em que a minha teimosia ganha e mesmo sabendo que não estou certa, tento ganhar uma discussão por puro prazer. Daí vale tudo, até chantagem emocional. Chego a conclusão que isso é por orgulho. Orgulho em admitir que estou errada, que meu opositor tem razão. Estou aprendendo a ter serenidade nessa escola e uma discussão com serenidade não permite orgulho.

N.E.E. Ismael - Sorocaba/SP

"Diante da noite não acuse as trevas. Aprenda a fazer lume."

Elaine de Lucca - 26ª turma

Por muitas vezes nos deparamos como se estivéssemos em uma escuridão total, sem saída, sem saber como resolvemos os nossos problemas, até mesmo nos esquecemos que a luz esta bem diante de nós, basta ligarmos ao nosso mestre Jesus, fazemos uma prece com muita fé e acreditarmos que através dele, a luz, a amor, a esperança.

F.E. Nosso Lar - Belo Horizonte/MG

"Nos graus inferiores da evolução, somente os que compreendem o sofrimento se humilham e se salvam."

Heron Campos Pinheiro - 17ª turma

Eu sei que na minha vida de crescimento espiritual, para chegar onde eu estou hoje, foi pela dor, muita dor. Acredito que mais pela minha ignorância e falta de conhe-

cimento, eu tive os sofrimentos do mundo material. Por isso costumo falar que a minha vida começou quando eu abracei a Doutrina. E assim procuro entender tudo o que eu passei e acho que foi pela minha ignorância e desatenção.

Escola a Distância

"Nas lutas habituais não exija a educação do companheiro. Demonstre a sua."

Claudete de Mello Magno - Motuca/SP

Tem dias que certas atitudes dos companheiros me magoa, irrita, mas consigo ter paciência, desculpando e entendendo o seu comportamento. Mas reconheço que nem sempre é assim porque ainda me desequilibro às vezes e perco a paciência. Tento me corrigir e procuro ajuda na Escola e no Evangelho para superar.

Casa Espírita Amor e Luz - São Pedro/SP

"A paz interna é uma conquista interna do espírito em prova."

Mara Magali Nogueira Corrêa Yoshikawa - 5ª turma

A paz interna é uma tarefa difícil, um longo aprendizado. A mania de ficar remoendo mágoas, ofensas ou ficar pensando no futuro, faz com que eu não viva intensamente o presente. Minha proposta pessoal de vida é de esforço, conscientização, vigilância e lutar pela minha reforma íntima.

Grupo Redenção Amor e Liberdade -Araraquara/SP

"Nos graus inferiores da evolução somente os que compreendem o sofrimento se humilham e se salvam."

Luiz Aparecido de Oliveira - 2ª turma

Depois de ter aprendido a aceitar os momentos difíceis em minha vida, passei a sofrer menos. Descobri o quanto se aprende com as dificuldades e nada neste mundo acontece por acaso. Além de aprender devo confiar bastante, pois nunca estou sozinho.

G.E. Fraternidade Cristã - São Paulo/SP

"Ajude sem exigências para que os outros o auxiliem sem reclamação."

Cremilda Maurício da Silva - 30ª turma

No pouco que ajudo, não penso na gratidão ou ingratidão das pessoas. Eu também preciso de ajuda, nem que seja de uma conversa. Tenho recaídas também, mas lembro que não é bom e tento me melhorar a cada dia.

Verdade e Vida - São Bernardo/SP

"O homem retarda, porém a lei o impulsiona."

Marlene Lorca - 2ª turma

Estudando a Doutrina Espírita, entendendo a lei de Ação e Reação, e compreendendo que o meu maior inimigo reside dentro de mim mesma. Sou responsável pela minha vida e se acontecem coisas que eu não gosto, compete a eu mesma realizar as mudanças necessárias.

1º Encontro de Evangelizadores Infanto-juvenis da Aliança



**Dia 17 de setembro de 2006, das 9h às 17h.
LAC (Lar do Alvorecer Cristão)
Rua Galeno de Almeida, 557
Sumaré - São Paulo**

equipeaei@alianca.org.br